

"Tradição de inovação"



A fábrica de blending (misturas e embalagem) da Valvoline em Dordrecht produz lubrificantes da sua marca e fornece os seus clientes e distribuidores da zona EMEA, que inclui a Europa, Médio Oriente e África, desde há mais de 50 anos. Situada em Dordrecht, perto do porto de Roterdão, na Holanda, a fábrica de blending da Valvoline, caracteriza-se pela flexibilidade de produção e pronta resposta aos pedidos dos seus clientes. Nesta entrevista, Hans Van Lankveld, Diretor Técnico da Valvoline, fala das especificidades desta fábrica e do modo como são produzidos e embalados os lubrificantes Valvoline ali produzidos.

Como se processa o desenvolvimento de um novo lubrificante nessa fábrica?

A Valvoline, que é uma marca da Ashland Consumer Markets, uma unidade de negócios da Ashland Inc., possui vários laboratórios em todo o Mundo. As nossas equipas de investigação e de desenvolvimento de produto desenvolvem e testam todos os produtos Valvoline, para obter um elevado nível de qualidade e assim satisfazer ou superar os mais recentes padrões e especificações da indústria e OEM. As nossas equipas trabalham em estreita colaboração com os fabricantes OEM de motores, para saber em que sentido evolui a sua tecnologia e como otimizar o serviço de aftermarket dos seus equipamentos, após a venda.

Quais são os principais tipos de lubrificantes habitualmente produzidos nesta fábrica?

A nossa unidade de Dordrecht produz vários produtos Valvoline, incluindo óleos para motor, fluidos de transmissão, assim como lubrificantes industriais ou especiais e fluidos hidráulicos.

Um dos produtos que fazemos aqui é o novo óleo para motores NextGen, criado a partir de óleos reciclados e refinados. O NextGen representa o culminar de anos de investigação, aperfeiçoamento tecnológico e inovações dos cientistas da Valvoline, que trabalham no aperfeiçoamento do processo de refinação do petróleo. Muitas pessoas desconhecem que os óleos de motor usados são um ponto de partida para criar as bases de um novo lubrificante, uma vez que contêm muito menos poluentes e maior número de moléculas utilizáveis do que o petróleo em crude. Portanto, o novo óleo NextGen, não só permite conservar os recursos naturais, como ainda reduz o impacto ambiental dos processos industriais utilizados na sua produção.

A sustentabilidade é uma das grandes preocupações da Valvoline, cujo foco está orientado para reduzir a pegada ambiental da empresa. Além do novo óleo NextGen, o nosso compromisso com a sustentabilidade é evidente nesta fábrica de Dordrecht, onde existe um programa que permite efetuar a gestão dos resíduos, de forma a poderem ser reutilizados, reciclados ou valorizados energeticamente.

Quantas pessoas trabalham atualmente na fábrica e no seu laboratório?

Nas atividades de mistura, embalagem e investigação trabalham atualmente na fábrica de Dordrecht 80 pessoas, ocupando-se em diversas funções.

Que certificações tem possuir hoje um fabricante de lubrificantes para a indústria automóvel como a Valvoline?

A fábrica de mistura de Dordrecht possui neste momento as certificações ISO9001, ISO14001, RC 14001 e OHSAS 18001. Estas certificações são a melhor prova dos elevados padrões de qualidade da Valvoline e da grande Responsabilidade Social com que desenvolve o seu negócio. Nós produzimos atualmente uma gama completa de lubrificantes para automóveis que estão em linha com as necessidades do mercado. Os produtos Valvoline satisfazem ou superam as especificações de grande número de construtores de veículos de primeiro plano. Também oferecemos o programa Valvoline Performance Guarantee, que demonstra o nosso compromisso em relação aos nossos produtos e a quem os utiliza.

Os lubrificantes Valvoline cumprem os requisitos dos motores da mais recente geração que estão no mercado?

Há mais de 140 anos que a marca Valvoline está por detrás da excelente performance dos motores, prolongando a sua vida útil, e proporcionando a melhor lubrificação em todas as condições de utilização dos veículos. A nossa ampla gama de lubrificantes significa que queremos ter a resposta para todas as necessidades do mercado. Um exemplo disso é o óleo MaxLife, o nosso produto para elevadas quilometragens, cuja formulação permite o seu uso em veículos com mais de 100.000 km, combatendo fugas, depósitos, a formação de lamas e níveis perigosos de atrito.

Qual é a produção anual da Valvoline esperada para este ano?

No ano fiscal que vinha de 1 de Outubro de 2011 e terminou a 30 de Setembro de 2012, a Valvoline produziu cerca de 160 milhões de galões de lubrificantes, o que dá cerca de 605 milhões de litros. Dados mensais precisos podem ser encontrados no site: investor.ashland.com/business_fundamentals, da Ashland Consumer Markets.

Que serviços ao cliente disponibiliza a fábrica de Dordrecht da Valvoline?

Desde logo, a qualidade dos seus lubrificantes Valvoline. Além disso, temos uma ampla gama de produtos disponibilizada, que inclui óleos para motor, óleo de transmissões e fluidos hidráulicos, nos mais variados tipos de embalagens. Estas vão de latas de 1L a bidões de 280L, passando por embalagens intermédias de 4L, 5L, 20L e 60L. Em certos casos, podemos fornecer produtos em contentores específicos de 1.000L e mesmo a granel. Por outro lado, a fábrica de Dordrecht está equipada com um laboratório avançado, que efetua um controlo permanente das matérias-primas, como os óleos base e os aditivos, assim como dos produtos Valvoline acabados.

Quais são as principais necessidades dos clientes da Valvoline?

Com os atuais desafios económicos, o mercado global de primeiro equipamento está em mudança, porque as pessoas conservam os seus carros durante mais tempo. Isto modifica a forma como as oficinas trabalham. Como sempre tem sido o seu hábito, a Valvoline trabalha em estreita colaboração com os seus clientes de cada canal de distribuição, de forma a conseguir apresentar os produtos mais adequados às reais necessidades do mercado. Como as nossas equipas de investigação garantem padrões de qualidade que excedem as expectativas, estamos em condições de apresentar sempre a melhor solução em cada caso. Não corremos o risco de apresentar um produto que falhe as especificações requeridas, por mais elevadas que sejam.

Quantos clientes tem a Valvoline a nível global, em particular na indústria automóvel?

Embora cada fábrica da nossa marca não partilhe dados com as outras, em Dordrecht asseguramos uma cobertura muito completa do mercado europeu, incluindo a Rússia, para além da maior parte dos países do Médio Oriente e de África.

Que importância tem o mercado português de lubrificantes para a Valvoline?

Damos ao mercado português total importância. O nosso parceiro local é a empresa distribuidora Krautli, muito conhecida no mercado e operador de grande dinamismo, que dispõe da gama completa de produtos da Valvoline em Portugal, incluindo todos os seus lubrificantes de alta performance, produtos químicos para o sector automóvel e produtos de car care. Tirando partido do seu posicionamento, a Krautli também comercializa em Portugal toda a gama premium de lubrificantes, fluidos de arrefecimento e outros produtos químicos para o mercado de frotas de veículos industriais, assim como para equipamentos de construção e mineração.

Quais foram as opções estratégicas da Valvoline em relação à atualização da produção?

Do ponto de vista da capacidade produtiva e operacional, a fábrica de Dordrecht tem beneficiado nos anos mais recentes de novos e mais avançados tanques de armazenamento, equipamentos de embalagem atualizados e sistemas otimizados de mistura.

Estão previstos investimentos a curto prazo na fábrica de Dordrecht da Valvoline?

Na Valvoline, temos uma tradição histórica de inovação. Nós fizemos o primeiro óleo para motor de automóveis, criámos a primeira marca de lubrificantes para motores, desenvolvemos as primeiras misturas sintéticas e os primeiros óleos de alta quilometragem. As nossas equipas de investigação e de desenvolvimento de novos produtos estão em permanente atividade e a procurar soluções que se ajustem da melhor forma à eficiência da fábrica e à satisfação das necessidades do mercado. Não há nada que não façamos para alcançar estes importantes objetivos.

Que análise efetua da evolução dos lubrificantes para o automóvel e quais são as suas principais tendências a curto e médio prazo?

O mercado europeu de óleos a motor tem vindo a conhecer profundas modificações, tanto para responder a condições de utilização e condução dos veículos mais exigentes, como para estar em linha com as normas de controlo de emissões ou ainda para atender à maior exigência de eficiência energética e de menor consumo de combustível. A economia de combustível tem sido ao longo dos últimos anos um requisito essencial e neste momento faz parte das prioridades da ACEA e das normas OEM. Mais pressão será ainda sentida nesse sentido no futuro, devido às normas de restrição de emissões de CO₂, relacionadas com a carga fiscal dos veículos, bem como aos custos globais de mobilidade.

Combustíveis com misturas de bio-diesel estão a provocar a degradação prematura dos lubrificantes. A Valvoline tem alguma solução para este problema?

Os óleos de motor premium da Valvoline estão formulados para superar as especificações de primeiro equipamento e do mercado de substituição, permitindo alcançar a máxima performance dos motores, excelente proteção das peças destes e total compatibilidade com os novos combustíveis, como o bio-diesel. Há mais de meio século que a Valvoline realiza testes de estrada e de laboratório, para garantir que os seus produtos estão na primeira linha da tecnologia. Quando ainda ninguém pensava nem falava do serviço ao cliente.

Quais são as perspectivas futuras da fábrica Valvoline de Dordrecht?

A nossa fábrica de Dordrecht é uma plataforma chave para fornecer os nossos clientes da Europa, Médio Oriente e África. Vamos como é evidente continuar a utilizá-la com o nível necessário para dar a melhor resposta à procura de lubrificantes e às necessidades dos nossos clientes.

Hans Van Lankveld

Diretor Técnico da Valvoline